



**ATA NÚMERO QUARENTA E TRÊS (2021-2025), DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 20 DE
JULHO DO ANO DE 2023:** _____

_____ Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, Junta de Freguesia de Beijós, Salão Nobre, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, _____

_____ (0294/202300720) **VERIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS.** _____

_____ tendo sido verificada a ausência do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, falta essa que foi justificada nos termos e para os efeitos preceituados na alínea c) do artigo trigésimo nono, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que requereu a sua substituição, nesta reunião, pelo Vereador Manuel António Tavares Santos, nos termos do disposto no artigo septuagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro. _____

_____ A Câmara Municipal estava, assim, constituída pelo Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, Vereador José Dias Batista, Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e Vereador Manuel António Tavares Santos. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha



elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** (a fls. 120v a 122) _____

_____ 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. (a fls. 120v a 122) _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (a fls. 122 a 129) _____

_____ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls. 122 a 129) _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (a fls. 129 a 142v) _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls. 129) _____

_____ 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 129) _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** (a fls. 129) _____

_____ 4. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 129) _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** (a fls. 129 a 129v) _____

_____ 5. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls. 129v) _____

_____ **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** (a fls. 129v a 131) _____

_____ **COMPROPRIEDADES** (a fls. 129v a 130) _____

_____ 6. CERTIFICAÇÃO DE COMPROPRIEDADE DE PRÉDIO RÚSTICO, ARTIGO N.º 9270, DA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE. EMISSÃO DE PARECER AO ABRIGO DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º 91/95, DE 02 DE SETEMBRO (REDAÇÃO ATUAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 129v a 130) _____

_____ **DESTAQUES** (a fls. 130 a 130v) _____

_____ 7. DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 4722M². REGISTO N.º 5723. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 130 a 130v) _____

_____ **LOTEAMENTOS** (a fls. 130v a 131) _____

_____ 8. 1.º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2008. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 130v a 131) _____

_____ **AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** (a fls. 131 a 132) _____



————— **REFEIÇÕES ESCOLARES** (a fls. 131 a 131v) —————

————— 9. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES ANO LETIVO 2023/2024 AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 131 a 131v) —————

————— **TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ÁGUAS RESIDUAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS** (a fls. 131v) —————

————— 10. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 5199. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 131v) —————

————— **HABITAÇÃO COLABORATIVA** (a fls. 131v a 132) —————

————— 11. CANDIDATURA N.º PRR-RE-C03-I01-03-000028. COMUNICAÇÃO DA DATA DE INÍCIO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 132) —————

————— **CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E OUTROS** (a fls. 132 a 134v) —————

————— **PROJETO NEOMEGA** (a fls. 132 a 132v) —————

————— 12. PROJETO NEOMEGA3. DESCRIÇÃO E ESTIMATIVA DE GASTOS PARA A INTERVENÇÃO/CAMPANHA DE 2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 132 a 132v) —————

————— **OUTROS** (a fls. 132v a 133) —————

————— 13. REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE CÂMARA, DESCENTRALIZADA, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DA PÓVOA DA PEGADA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 132v a 133) —————

————— **PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** (a fls. 133 a 134) —————

————— 14. PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA REFERENTE AO PROJETO MUSEOGRÁFICO, PRODUÇÃO E INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU CASA DO PASSAL – ARISTIDES DE SOUSA MENDES. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA

MUNICIPAL. (a fls. 133 a 133v)-----

----- 15. PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA REFERENTE À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES (MUSEU CASA DO PASSAL).

ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 133v a 134)-----

----- **JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE** (a fls. 134 a 134v)-----

----- 16. APOIO PARA PAGAMENTO DE REFEIÇÕES E TRANSPORTE PARA GRUPO DE PEREGRINOS ESPANHÓIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 134

a 134v)-

----- **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES** (a fls. 134v

a 136)-

----- 17. **CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS** (a fls. 134v a 136)-----

----- 17.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE SARZEDA, EM CARREGAL DO SAL. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS.

ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 134v a 135)-----

----- 17.2 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE CUMEADAS, EM OLIVEIRA DO CONDE. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS.

ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 135 a 135v)-----

----- 17.3 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE OLIVAL DO VENTO, EM OLIVEIRA DO CONDE. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 135v)-----

----- 17.4 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE PÓVOA DE SANTO AMARO. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136)-----

----- **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** (a fls. 136 a 142v)-----



_____18. **EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS** (a fls. 136 a 139)_____

_____18.1 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA ENTRE CARREGAL DO SAL E OLIVEIRINHA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136 a 136v)_____

_____18.2 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 136v a 137)_____

_____18.3 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE ARRANJOS EXTERIORES DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 137 a 137v)_____

_____18.4 DESISTÊNCIA DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 137v a 138v)_____

_____18.5 DESISTÊNCIA DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À AINTAR – FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES NO QUADRO DO POSEUR. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 138v a 139)_____

_____ **PARQUE CLONAL DO PINHEIRO MANSO** (a fls. 139 a 140)_____

_____19. PONTO DE SITUAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 139 a 140)_____

_____ **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL** (a fls. 140 a 141v)_____

_____20. ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS, NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2023. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 140 a 141v)_____

_____ **CONTRATOS** (a fls. 141v a 142v)_____

_____21. CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA DA CASA DO AIDO. ANÁLISE E

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 141v a 142v)

PAGAMENTOS (a fls. 142v)

22. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 142v)

De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações:

ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO

(0295/20230720) 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Beijós e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, questionando se, dos presentes, havia interessados em usar da palavra.

Não obstante o expendido, o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, perante o conhecimento do falecimento de Maria Helena Tavares Fernandes Nunes, viúva do ex-Presidente da Câmara, Atílio dos Santos Nunes, propôs um Voto de Pesar e um minuto de silêncio em sua memória, o que foi aceite por unanimidade e cumprido de imediato.

Usou da palavra o munícipe e também Presidente da Junta de Freguesia de Beijós para agradecer, uma vez mais, a realização da reunião de Câmara Municipal na Sede da Junta de Freguesia, tendo apresentado cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, ao público presente e a todos quantos estavam a assistir *online*.

De seguida, pediu a melhor atenção da Câmara Municipal para problemas que



afligiam a Freguesia e obras prioritárias indicadas ao Executivo Camarário, esperando que, no mais curto espaço de tempo, tais obras pudessem vir a ser executadas. _____

_____ Usou da palavra o munícipe António Rosa de Figueiredo para, após a apresentação de cumprimentos e ter manifestado a sua felicidade pelo facto do Executivo Camarário se ter deslocado à Freguesia de Beijós, apresentar uma denúncia relativa a uma situação relacionada com condições insalubres e de saúde pública perante as condições de alojamento em que se encontrava um rebanho de ovelhas, a paredes meias com habitações e no caso com uma pessoa deficiente, assunto que já era do conhecimento da Câmara Municipal, requerendo as diligências que o caso impunha. _____

_____ Usou da palavra o munícipe Jorge Figueiredo dos Santos para, após a apresentação de cumprimentos e de manifestar a sua satisfação pela deslocação do Executivo Camarário à sua terra, apresentar as seguintes preocupações: a existência (ou não) de uma agenda para o futuro dos jovens da terra, a necessidade de pavimentação de uma rua e tomar medidas para responsabilização dos proprietários de cães, quando estes dejetam nas vias e praças públicas, não existindo alegadamente qualquer preocupação e atitude adequada por parte dos mesmos para procederem à respetiva limpeza. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para agradecer as intervenções feitas pelos munícipes. _____

_____ Quanto ao assunto reportado pelo munícipe António Rosa de Figueiredo, o Presidente da Câmara Municipal corroborou da sua ideia, afirmando que na verdade já tinha conhecimento da situação e era uma situação incomportável, mas estava a aguardar, como havia sido combinado por altura da presidência aberta aos pardieiros, que algumas pessoas fizessem um abaixo-assinado denunciando a situação. No Verão existiam os cheiros insuportáveis e no Inverno acabavam por se verificar escorrências com os dejetos a

circularem pela rua abaixo. Em virtude da denúncia pública apresentada nesta reunião e nos serviços da Câmara Municipal, informou que serão acionados os respetivos meios, através do Médico Veterinário Municipal e dos Serviços de Fiscalização, no sentido de se encontrar a melhor solução para resolver o problema o mais rapidamente possível. —————

—————Relativamente ao assunto retratado pelo munícipe Jorge Figueiredo dos Santos, na visita à localidade de Póvoa da Pegada, o Presidente e a Câmara Municipal assumiram o compromisso de proceder, através dos serviços da Divisão de Obras Municipais e Ambiente, à colocação de betuminoso a frio no piso que está muito degradado entre a Capela e o final da respetiva rua, esperando que esta obra se possa concretizar ainda este ano. —————

—————Em relação aos dejetos existentes na praça central, o Presidente da Câmara Municipal admitiu a sua tristeza em relação ao sucedido, afirmando que, na verdade, era uma situação incompatível, porque no mínimo, o proprietário ou detentor de um cão, quando o levava a passear devia proceder a recolha dos dejetos, sempre que necessário, adotando os cuidados adequados, sendo que a Câmara Municipal poderá atuar relativamente a essas situações, nomeadamente no âmbito da prevenção. —————

—————Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Beijós, o Município tem dois projetos em vista. Em Beijós, tornar o espaço central mais nobre, onde além de terem sido retiradas duas casas devolutas havia a intenção de adquirir mais algumas para dar dignidade aquele espaço. Apesar da proposta apresentada pela Câmara Municipal, bastante generosa, os proprietários mantinham-se intransigentes, aparentemente não pretendendo vendê-las, pelo que ter-se-á de equacionar outra possibilidade para a sua aquisição, perante o vincado interesse público associado ao projeto. Em Pardieiros, numa visita realizada pelo Executivo Camarário em permanência, no âmbito da iniciativa designada Executivo no território, equacionou-se a hipótese de realização de um projeto



ambicioso para a aldeia que resultaria na construção de um anfiteatro ao ar livre num espaço onde foi demolida uma casa devoluta, de modo a tornar-se um espaço mais nobre, acolhedor e com estacionamento. Concluiu, referindo que os projetos apresentados eram prioritários, contariam com a parceria e colaboração da Junta de Freguesia, antevendo-se a aquisição de mais algumas casas, de modo a serem criadas bolsas de estacionamento. Fez um agradecimento final pelas intervenções havidas, mantendo como princípio regressar todos os anos ao território, no sentido de analisar *in loco* problemas existentes e tentar resolvê-los, bem como fazer a monitorização e perceber se efetivamente foram bem resolvidos e, eventualmente, identificar novas situações para resolver. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou encerrado este ponto da ordem do dia, passando ao seguinte. _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

_____ (0296/20230720) 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. _____

_____ *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* _____

_____ **ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM QUINZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para existia a ata da reunião ordinária realizada em quinze de junho de dois mil e vinte e três em condições de ser aprovada, na medida em que tinha sido enviado aos da Câmara Municipal e não tinham sido recebidos contributos. _____

_____Face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José

Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Manuel António Tavares Santos, a ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia quinze de junho de dois mil e vinte e três. _____

_____ Informou, ainda, que as restantes atas (de vinte e nove de junho e de seis de julho) estavam a ser ultimadas e seriam analisadas e votadas na próxima reunião desta Câmara Municipal, em conjunto com a desta reunião. _____

_____ **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES.** _____

_____ A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar nota que, seguindo a prática estabelecida, iria dar a palavra aos Vereadores da Oposição, depois aos restantes Vereadores para apresentarem as suas questões e a sua intervenção seria a última, permitindo responder às questões e, em simultâneo, destacar o que entendesse por necessário da sua lista de participações. _____

_____ Deu, de seguida, a palavra aos Vereadores. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Beijós e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

_____ Iniciou a sua intervenção, para referir que quando se deslocava para a reunião, verificou aquele espaço central à entrada da povoação de Beijós ao que o Presidente da Câmara Municipal aludiu na sua explicação anterior, questionando sobre a possibilidade de



intervenção, no imediato, nomeadamente sobre uma laje existente, a forma de a retirar e colocar betuminoso, de modo a permitir uma melhor circulação do trânsito. _____

_____ Realçou igualmente a importância de se fazer um *feedback* e uma avaliação das Festas do Concelho, até porque este ano adotou-se um figurino diferente, em termos de disposição dos expositores e das tasquinhas, bem como do número de dias, comparativamente ao ano transato. Em relação às cerimónias do Feriado Municipal, afirmou que a visita de Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República, Professor Augusto Santos Silva, tinha sido muito honrosa para o Concelho, sendo notório o apreço que tem pelo projeto Aristides de Sousa Mendes, o que todos deviam registar com muito agrado, por ser um *ex-libris* para o Concelho, para o País e para o Mundo. Congratulou todas as empresas PME Excelência na merecida atribuição do prémio, pelo ótimo trabalho que desenvolveram no e para o Concelho, expressando admiração pelo facto de algumas não estarem presentes, como era habitual, mas também entendia os compromissos que eventualmente as mesmas tiveram e que não lhes permitiram estar presentes. _____

_____ Prosseguiu s sua intervenção para elogiar o musical Fame que foi de facto um espetáculo incrível, à semelhança de outros espetáculos como fora o musical de Aristides de Sousa Mendes de há uns anos atrás, fazendo alusão aos protagonistas, António Leal, Sandra Leal e à Contracanto, que permitiam, com a sua postura e desempenho a promoção da cultura para os jovens, para o Concelho e para outros concelhos. _____

_____ Sinalizou a limpeza das ruas (muito asseadas) para o início das festas, bem como para chegada dos emigrantes, cumprindo-se, assim, um compromisso assumido anteriormente. _____

_____ Na altura dos incêndios florestais e relativamente às EIPS – Equipas de Intervenção Permanente, questionou o Presidente da Câmara Municipal acerca de um relatório anual que as mesmas têm obrigação de elaborar e apresentar, perante a

importância desse relatório que retrataria por certo o trabalho desenvolvido, propostas de melhoria e todas as contingências encontradas. _____

_____ Terminou a sua intervenção para questionar, no âmbito das participações, em que consistia o projeto Alegoria do Azulejar, decorrente da reunião havida com o Dr. José Arimateia, da Visabeira. _____

_____ *Vereador Manuel António Tavares Santos.* _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Beijós e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

_____ Começou a sua intervenção, assumindo meia culpa pelo facto de não ter falado há mais tempo em relação à intervenção a fazer-se naquele espaço central de Beijós, questionando se a intenção da Câmara Municipal é a de adquirir os prédios limítrofes para beneficiação do espaço em causa. _____

_____ Em relação às Festas do Concelho, congratulou as associações pela disponibilidade durante os seis dias de festas na degustação gastronómica aos demais que dela quiseram usufruir. Não obstante, deixou um repto ao Executivo Camarário no sentido de, nas próximas Festas, se pensar nas pessoas mais idosas, nomeadamente em espaços de acomodação no recinto das Festas que não os sítios da restauração, visto serem pessoas com alguma dificuldade de locomoção e de modo a que não permanecem muito tempo em pé. Manifestou também a sua solidariedade às pessoas que tiveram presentes nos stands, porque embora tenha havido alteração do circuito, efetivamente houve alguns espaços que lá estiveram e praticamente ninguém os visitou. De facto, dever-se-á pensar melhor na localização dos espaços, porque quem estava todos os dias quer o retorno do investimento, duvidando que alguns tenham garantido esse retorno. Felicitou os



grupos locais, acrescentando que na sua opinião pessoal, o painel de artistas não correspondeu às expectativas, pareceu-lhe que não houve assim tanta adesão de pessoas. Neste contexto entendia que dever-se-á ponderar melhor o nome dos artistas e os seus custos, de modo a não onerar excessivamente as famílias que, neste caso, tiveram um acréscimo de custo, significativo, nas entradas. Endereçou, ainda, os parabéns à organização e se alguma coisa não correu tão bem, como foi o caso de sexta-feira, isso ficou a dever-se às condições climatéricas adversas (chuva). _____

_____Relativamente à lista de presenças, ficou na séria dúvida se o Executivo Camarário não estava a retirar o papel do Provedor do Município, em virtude do número elevado de audiências aos munícipes. Até porque a função do Provedor do Município seria a de ouvir os munícipes e depois transmitir de forma isenta o que estava a acontecer; talvez a população não saiba que exista o Provedor do Município. _____

_____De seguida, requereu um esclarecimento referente às obras exteriores da Casa do Passal, empreitada à qual, pelos vistos, ninguém tinha concorrido, pelo que entendia que provavelmente o preço teria de ser mais robusto. _____

_____Por último, expressou uma preocupação em relação à Estrada Regional Duzentos e Trinta, que embora devidamente alcatroada, tinha agora ausência de sinalização horizontal e vertical parecendo-lhe ainda mais perigosa, atendendo também ao facto de ir haver novo desvio de trânsito por aquela estrada, para viabilizar as obras da Linha da Beira Alta e do Itinerário Principal Três, na zona de Santa Comba Dão. _____

_____ *José Dias Batista.* _____

_____O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Beijós e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. _____

———Iniciou a sua intervenção para prestar alguns esclarecimentos relativos às Festas do Concelho. Quanto à questão suscitada pelo Vereador Manuel António no que toca aos idosos, afirmou que na realidade este problema já tido sido sinalizado e, portanto, era uma falha que ficava registada, de modo a melhorar-se na próxima edição. Quanto aos expositores, confessou que seria mais vantajoso se a entrada nas Festas fosse num dos topos, porque permitia que as pessoas circulassem por toda a Festa. Todavia, existiam constrangimentos do próprio espaço, sendo que, que por mais alterações que pudessem ser feitas nunca se iria encontrar uma solução perfeita. Realçou que, provavelmente, no próximo ano as Festas não se iriam realizar naquele espaço, alertando que era de extrema importância encontrar um espaço físico alternativo que pudesse permitir o percurso por toda a Festa, de modo a evitar estes constrangimentos. Informou sobre a data de uma reunião marcada para a semana com as associações ligadas à área da restauração e dos petiscos, no sentido de se fazer um balanço, avaliativo similar ao do ano passado, tendo inclusive sido enviado e solicitado o preenchimento de um questionário. Isto porque era importante para o Executivo Camarário obter um *feedback* para melhorar alguns aspetos. Corroborou com o Vereador Manuel António e com a Vereadora Ana Cristina Borges no que dizia respeito aos merecidos agradecimentos aos grupos locais, que acabaram por dar algum colorido às Festas. Identificou como característica principal num evento deste género a oferta gastronómica, que efetivamente é o aspeto diferenciador das Festas do Concelho, com a possibilidade, nalguns casos, da experimentação de diversos pratos típicos e regionais. De facto, teria de haver uma conjugação equilibrada entre os espetáculos que possam trazer pessoas e a oferta gastronómica. Congratulou todas as associações, as entidades e os colaboradores que marcaram presença nas Festas do Concelho, desde as quintas de vinhos, aos restaurantes, aos expositores de artesanato, entre outros, pois foi todo este conjunto que permitiu um produto final com atratividade



para as pessoas. Deu nota de ter havido uma mexida na distribuição dos expositores, encarando-a como necessária e importante, no sentido de acrescentar alguma novidade ao espaço. Informou que as montagens decorreram dentro da normalidade, a tempo e horas. Em relação às adversidades climáticas, referiu-se à chuva que num dos dias se fez sentir, mas que felizmente não foi muita, bem como a algumas noites frias, pouco apetecíveis para sair. Entendia que as Festas do Concelho, na globalidade, tinham corrido bem, tendo havido um notório esforço no que foram os artistas, cabeças de cartaz. _____

_____ Deu nota de que teve a oportunidade de assistir aos musicais Fame em Carregal do Sal e a Memória das Coisas em Santa Comba Dão, congratulando a Contracanto e o CMAD – Conservatório de Música e Artes do Dão, pelos espetáculos arrebatadores, frisando que acreditava que em breve a nossa região será marca registada a nível cultural. —

_____ Referiu que teve oportunidade de acompanhar o terceiro Torneio de Natação Adaptada que era um torneio exclusivo a pessoas com deficiência física e/ou intelectual. Era um evento ao qual era muito sensível, deixando-o comovido, porque de facto, os atletas participantes dão a todos uma lição de vida de superação, entendendo, inclusive, que as famílias e seus filhos deveriam assistir ao referido torneio, porque aqueles jovens dão o exemplo do que é que verdadeiramente a superação. _____ ~

_____ Participou na festa de final de formação do NACO – Núcleo Juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha em que, ao longo do tempo, a sua atividade é marcada pela qualidade naquilo que concretizava. O NACO proporcionava a jovens e adultos, experiências muito interessantes e enriquecedoras, fornecendo-lhes a capacitação necessária para mais facilmente e à vontade falarem em público ou até realizarem com mais sucesso, em termos futuros, qualquer tipo de apresentação oral. Dado isto deu os parabéns a esta Associação pelo trabalho meritório que tem vindo a desenvolver. _____

_____ Em jeito de conclusão e ainda fazendo referência às Festas do Concelho, realçou

que parte do sucesso, devia-se, sem dúvida, à grande envolvimento do Luís Viegas, apresentando o devido reconhecimento. Referiu que, na verdade, Luís Viegas prestou um serviço de parceria muito importante ao Município e que, quando se têm que assumir decisões rapidamente, o prestador de serviços mostrou-se disponível e solícito.—————

————— *Vice-Presidente da Câmara.* —————

—————A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Beijós e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. —————

—————Deu início à sua intervenção para expressar, como responsável do pelouro da Cultura, a emoção sentida aquando da inauguração da sala de cinema no Centro Cultural de Carregal do Sal. A sala estava repleta de crianças e jovens, disse ter sido uma tarde muito agradável, não podendo deixar de registar este momento com muita alegria e satisfação. —————

—————Deu os parabéns à Contracanto pelo espetáculo grandioso e, embora não tenha tido oportunidade de assistir ao espetáculo do CMAD – Conservatório de Música e Artes do Dão, segundo informações recebidas, também correu muito bem. —————

—————Congratulou o Vereador José Dias Batista pela organização das Festas do Concelho em toda a sua abrangência, reconhecendo que o sucesso se deveu ao seu enorme esforço e sua envolvimento. —————

—————Prosseguiu a sua intervenção para afirmar que embora não estivesse presente na final do Torneio de Futebol de Salão, tendo o executivo sido representado pelo Presidente da Câmara Municipal e o Vereador José Dias Batista, levou a efeito uma reunião com a ADEF – Associação de Desporto e Educação Física de Carregal do Sal e Clube de Futebol de Carregal do Sal, por causa de um triste episódio que sucedeu naquele evento,



que como seria fácil de imaginar foi também um momento constrangedor para as duas associações. Informou que estava a ser elaborado e enviado um relatório à Federação Portuguesa de Futebol e que, de acordo com as consequências subsequentes serão divulgadas as medidas a aplicar. _____

_____ Para finalizar e atendendo à questão suscitada pela Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, esclareceu quanto à reunião havida com o Dr. José Arimateia, da Visabeira, reunião essa que vem no seguimento de uma candidatura que vai ser feita ao programa de apoio “Arte e Coesão Territorial” da Direção Geral das Artes, em parceria com a empresa Sugestus. Na verdade, a empresa Sugestus tem a pretensão de fazer uma candidatura, em que um dos parceiros principais é a Visabeira, daí a realização da referida reunião. No entanto ainda não foi estabelecida em concreto qual o tipo de parceria que vai existir. Informou ainda que neste momento o Município está a candidatar-se a dois projetos, este com a empresa Sugestus e outro com a Associação Memória Comum. Realçou que as empresas envolvidas serão as responsáveis pela elaboração das candidaturas, assumindo-se o Município apenas como entidade parceira. Seria muito importante e benéfico a aprovação destas duas candidaturas, na medida em que representariam um forte impulso para a cultura e dinamismo do Concelho. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para prestar esclarecimentos na sequência das intervenções dos Vereadores e destacar, no que dizia respeito às suas intervenções, o que lhe parecia mais importante. _____

_____ Relativamente à intervenção da Vereadora Cristina Borges e Vereador Manuel António, iniciou a sua intervenção para informar que há cerca de um ano a esta parte, quando a presidência se deslocou ao território, a prioridade foi falar com os proprietários daquelas casas à entrada de Beijós no sentido de se perceber se havia capacidade de

entendimento para venda. Como o valor para a respetiva aquisição tardava em surgir, foi solicitada uma avaliação das casas devolutas, sendo que, este ano, já com um valor em concreto, aquando da nova visita ao território, o Executivo Camarário deslocou-se de novo ao local e foi feita uma proposta, proposta esse que, soube-se, através do Presidente da Junta de Freguesia que os proprietários não se mostraram disponíveis para aceitar o valor proposto. Neste momento, o Executivo Camarário encontra-se em fase de ponderação do procedimento a adotar, sendo certo que é sua convicção e intenção, não querendo ir contra ninguém, zelar por aquilo que é do interesse público. Informou que não poderia permitir que estivessem naquele local edifícios devolutos em constante estado de degradação, representando riscos até para população e na prática não houvesse intenção de se fazer alguma coisa para a segurança do trânsito no local. Realçou que não estaria disposto a pagar muito além do valor estabelecido na avaliação feita, sendo que prezava o bom nome e, sobretudo, os interesses do Município. Tendo em conta a decisão que teria de ser tomada, o Executivo iria ponderar outro tipo de intervenção para aquele espaço, no entanto, em virtude de não existir qualquer tipo de projeto, ainda não sabe ao certo o que virá a ser feito. No seguimento de contacto com o Presidente da Junta de Freguesia de Beijós, existia uma eventual intenção de chegar a acordo com um construtor que trabalhava com pedra para poder fazer uma intervenção naquele espaço central, nomeadamente retirar a pedra e tornar o piso mais acessível. No entanto, indicou novamente que não existia um projeto e quando tal acontecesse, teria de ser concertado entre a Junta de Freguesia de Beijós e a Câmara Municipal de Carregal do Sal, sendo prioridade adquirir os edifícios existentes e que se encontravam em estado de degradação. _____

_____ Em relação às Festas do Concelho prestou agradecimento a todos, nomeadamente ao Vereador José Dias Batista, ao Luís Viegas, às Associações, aos Grupos, aos Colaboradores, às pessoas dentro e fora do concelho, entre outros. Não



obstante tendo a perfeita noção de que não se conseguia agradar a toda a gente, este ano tinha-se apostado num novo figurino, tendo havido um enorme esforço para tentar integrar os stands nos circuitos de mobilidade por forma a que as pessoas acedessem a eles com maior regularidade; no entanto, realisticamente em função do próprio espaço não é possível satisfazer toda a gente. Realçou que na próxima edição tentar-se-á melhorar ainda mais. Todavia, ainda não se sabia qual o espaço alternativo, sendo certo que isso iria ser decisivo no sentido de se perceber qual o tipo de organização e planeamento a adotar. Deixou cumprimentos aos serviços do Município e prestou o devido agradecimento pelo dispêndio de tempo e pelo bom trabalho desenvolvido, designadamente, aos serviços da DOMA – Divisão de Obras Municipais e Ambiente, Informática, Relações Públicas, aos Serviços Administrativos, à Vereação, a todas as Associações envolvidas, entre os demais, alertando que por vezes no intuito de se agradecer a toda a gente, esquecem-se os próprios colaboradores. Corroborou da opinião do Vereador Manuel António no que respeitava aos preços praticados, um pouco elevados, pelo que havia efetivamente necessidade de fazer uma reflexão para o próximo ano, criando, por exemplo, um pacote família, porque na verdade para uma família com dois filhos ficava muito pesado o preço de entrada e a eventual degustação de um prato típico nas tasquinhas. Neste contexto, afirmou que para o próximo ano almejava-se criar o pacote familiar, bem como, encontrar artistas que não sejam tão onerosos, de modo a que se possa garantir um preço máximo de bilheteira na ordem dos cinco euros. Reforçou que iria ser feito um esforço no que tocava ao preçário para família, bem como para todos os visitantes, havendo a certeza que a compra do bilhete geral será sempre mais compensatória do que o bilhete avulso. _____

_____ No âmbito das comemorações do Feriado Municipal, ficou muito agradado com a vinda e visita de Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República, como também pelo amor e reconhecimento que tem pelo projeto Aristides de Sousa Mendes, podendo ser

um importante aliado em todo o processo. Outro ato extremamente nobre foi as homenagens e o reconhecimento das empresas PME Excelência, sendo que uma das empresas alertou para o facto de não poder estar presente, no entanto, houve outras duas que não apresentaram qualquer tipo de justificação pelo facto de não terem comparecido. Ainda assim desejou a todas a continuação de êxito empresarial no Concelho. —————

—————Quanto à questão colocada pela Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, esclareceu que houve uma reunião este ano da Proteção Civil com os dois comandantes, onde foi apresentado o primeiro relatório das EIPs. Quando terminar a época de Verão, provavelmente lá para o mês de setembro, será apresentado o segundo relatório. —————

—————O projeto Azulejar tinha como objetivo distinguir o Concelho de Carregal do Sal no que respeitava à área da cerâmica. A ideia é fazer uma candidatura a este projeto, com a presença de peças de arte em cerâmica (azulejo) em várias localidades e freguesias do Concelho, de modo a torná-lo mais atraente e acolhedor aos visitantes. —————

—————Atendendo ao assunto colocado pelo Vereador Manuel António respeitante ao concurso dos arranjos exteriores da Casa do Passal, deu nota de que houve um primeiro concurso que ficou deserto, estando agora com uma missiva de reforçar o preço em mais dez por cento, de modo a conseguir-se uma empresa para executar as obras a tempo da inauguração. —————

—————No que se refere à Estrada Regional Duzentos e Trinta corroborou da ideia do Vereador Manuel António, tendo manifestado estranheza, num primeiro momento, pelo facto de não terem recolocado a sinalização horizontal, depois da colocação do betuminoso. Todavia, recebera a informação técnica, através do Eng.º Nuno Gama, de que a sinalização horizontal só poderia ser feita após duas ou três semanas da colocação do betuminoso, para que esta não fosse absorvida, tornando-se, por conseguinte, ineficaz. Disse ter também a informação de aquela estrada iria ser de novo utilizada como desvio ao



Itinerário Principal Três e também era do seu conhecimento que já estavam a ser feitas as pré-marcações, sendo que no mais curto espaço de tempo a sinalização seria efetuada. Alertou que esta situação não advém por falta de preocupação do Executivo Camarário, mas sim por razões técnicas incontornáveis. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para deixar claro que o Executivo Camarário estaria sempre disponível e de porta aberta para ouvir os munícipes, pelo que, sempre que quiserem poderiam também recorrer ao Provedor do Município, considerando as duas situações compatíveis. Por este motivo, existia uma lista exaustiva de audiências aos munícipes, porque realmente era objetivo deste Executivo Camarário receber os munícipes, perceber as suas preocupações e tentar arranjar soluções e ajudá-los na medida do possível. _____

_____ Deu nota de uma boa notícia relativamente à aprovação da candidatura Bairros Digitais, executada no ano passado. A candidatura foi aprovada em setecentos e vinte mil euros para dois anos, abrangendo a artéria principal da Vila, desde o Jardim Dr. Manuel da Costa até ao Restaurante Salinas. Explicou que o bairro digital proporcionava uma estratégia eficaz e inovadora na forma de promoção dos produtos e serviços ao nível do comércio local. _____

_____ Partilhou da felicidade sentida na inauguração do cinema no auditório do Centro Cultural. Na realidade fê-lo viajar no tempo, na altura em que tinha dezassete anos e foi pela primeira vez que foi ao cinema. Foi mesmo um motivo de grande felicidade, pela possibilidade de ter permitido a tantas crianças e jovens esta experiência, que relataram nunca a ter tido. Todo este trabalho foi fruto de grande empenho e dedicação. _____

_____ Deu os parabéns à Confraria pela realização do seu V Capítulo feito no fim de semana anterior às Festas do Concelho, manifestando o desejo de numa próxima edição arranjar lugar na agenda, de modo a que a Confraria possa estar mais envolvida nas Festas

do Concelho. Registou o momento como uma excelente homenagem a bons escritores, expressando e registando o seu agrado. _____

_____ Endereçou uma mensagem de conforto e de reconhecimento à Contracanto e ao CMAD – Conservatório de Música e Artes do Dão pelas excelentes realizações que têm vindo a concretizar. _____

_____ Mudando de assunto, pediu para que pudesse ser divulgada a mensagem relativamente à existência do Curso EFA, em horário noturno, a decorrer no Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, no próximo ano letivo de dois mil e vinte e três barra dois mil e vinte e quatro e com a possibilidade de formar uma ou duas turmas para todos aqueles que queiram concluir o décimo segundo ano. Considerava que era sempre importante aumentar a formação académica, no sentido de se abrirem novos horizontes para as pessoas interessadas. _____

_____ Terminou a sua intervenção, dando nota de que foi com bastante agrado que o Município recebeu cerca de trinta pessoas, provenientes de vários países com o denominador comum de serem descendentes de pessoas salvas pelo Aristides Sousa Mendes, que por sua vez manifestaram grande generosidade em colaborar no projeto do Cônsul.- _____

_____ Relativamente ao Feriado Municipal evidenciou, ainda, que as homenagens feitas o tinham sensibilizado, tinha sido um momento muito bonito e esperava que esta cerimónia com esta dignidade pudesse acontecer com a mesma elevação em anos futuros. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges pediu para usar da palavra para na sequência da intervenção do Vereador José Dias Batista sobre a natação adaptada e os respetivos nadadores afirmar ter sido uma das experiências mais gratificantes que tinha vivido, onde se encontrava incluído o Gil Mendes, pelo que tudo deveria continuar a ser feito



em prol do desenvolvimento e enriquecimento do projeto. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para reafirmar o compromisso da Câmara Municipal sobre a continuidade do projeto em causa. _____

_____ De seguida, deu por concluído este ponto da ordem do dia. _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** _____

_____ (0297/20230706) 3. INFORMAÇÕES. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo constatado que: _____

_____ *Balcão Multisserviços.* _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/13, sob o n.º 4391).* _____

_____ Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – oito processos. _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** _____

_____ (0298/20230720) 4. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento de procedimentos de contratação pública concluídos, nos termos da informação dos serviços número trinta e sete, datada de treze do corrente mês e ano, tendo constatado que: _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/13, sob o n.º 4374).* _____

_____ Procedimentos de contratação pública concluídos (conhecimento) – quatro processos. _____

_____ Procedimentos de contratação pública concluídos (ratificação) – três processos. _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** _____

————(0299/20230720) 5. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. —————

————Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (cento e trinta e quatro), referentes ao dia catorze de julho de dois mil e vinte e três, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos:————

————Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €7 682,11 (sete mil, seiscentos e oitenta e dois euros e onze cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 115 328,07 (dois milhões, cento e quinze mil, trezentos e vinte e oito euros e sete cêntimos); €2 123 010,18 (dois milhões, cento e vinte e três mil, dez euros e dezoito cêntimos).————

————Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre - €822,59 (oitocentos e vinte e dois euros e cinquenta e nove cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €234 826,69 (duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e seis euros e sessenta e nove cêntimos); o que perfaz um total de €235 649,28 (duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e quarenta e nove euros e vinte e oito cêntimos).————

————A Câmara Municipal tomou conhecimento. —————

————**URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**————

————**COMPROPRIEDADES**————

————(0300/20230720) 6. CERTIFICAÇÃO DE COMPROPRIEDADE DE PRÉDIO RÚSTICO, ARTIGO N.º 9270, DA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE. EMISSÃO DE PARECER AO ABRIGO DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º 91/95, DE 02 DE SETEMBRO (REDAÇÃO ATUAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

————(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/06, sob o n.º 5615) ————

————Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, referente ao pedido de



certidão de compropriedade referente ao artigo rústico nove mil duzentos e setenta, sito no lugar da Campa ou Olival da Campa, em Vila Meã, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, em nome de Gualter Ricardo Alves, que se encontrava capeado com informação dos serviços registada sob o número quatro mil duzentos e cinquenta e nove. —

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. —————

———Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido formulado e autorizar a emissão da Certidão de Compropriedade do prédio rústico, artigo nove mil duzentos e setenta, sito no lugar de Campa ou Olival da Campa, em Vila Meã, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, em nome de Gualter Ricardo Alves, nos termos requeridos e informados pelos serviços. —————

——— **DESTAQUES** —————

———(0301/20230720) 7. DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 4722M². REGISTO N.º 5723. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/10, sob o n.º 5723).* —

———Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, referente ao pedido de destaque de terreno com a área total de quatro mil setecentos e vinte e dois metros quadrados, inscrito na matriz urbana sob o número quatro mil cento e setenta e dois traço P, sito no lugar das Salzedas ou Quinta do Salgado, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Carregal do Sal sob o número dois mil duzentos e quinze, em nome de Artur José Cardoso Fontes, a destacar do prédio misto com a área total de sete mil duzentos e cinquenta e dois metros

quadrados. O processo encontrava-se capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil, quatrocentos e dois. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar e deferir o pedido de destaque de parcela de terreno com a área de quatro mil setecentos e vinte e dois metros quadrados, sito no lugar de Salzedas ou Quinta do Salgado, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, em nome de Artur José Cardoso Fontes, nos termos requeridos e informados pelos serviços. _____

_____ **LOTEAMENTOS** _____

_____ (0302/20230720) 8. 1.º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2008. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/05/22, sob o n.º 4221*). _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, referente ao pedido do primeiro aditamento ao alvará de loteamento número dois barra dois mil e oito, localizado no lugar de Quintal (Currelos), Freguesia e Concelho de Carregal do Sal, em nome de Borges & Lacerda Lda., que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil trezentos e trinta e cinco. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. _____



—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar e deferir o pedido de primeiro aditamento ao alvará número dois barra dois mil e oito, sito no lugar de Quintal – Currelos, Freguesia e Concelho de Carregal do Sal, em nome de Borges & Lacerda Lda., nos termos requeridos e informados pelos serviços, cujos documentos se consideram parte integrante desta deliberação. _____

—**AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL**— _____

—**REFEIÇÕES ESCOLARES**— _____

—(0303/20230720) 9. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES ANO LETIVO 2023/2024 AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

—(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/11, sob o n.º 4297).—

—Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, referente ao fornecimento de refeições, que se encontrava capeado com informação dos serviços número cento e treze, datada de onze do corrente mês e ano. _____

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. _____

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, nos termos requeridos e informados pelos serviços, ratificando decisões entretanto tomadas, cujos documentos se consideram parte integrante desta

deliberação.

TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ÁGUAS RESIDUAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS

(0304/20230720) 10. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 5199. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/06/22, sob o n.º 5199).

Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número quarenta e sete, datada de dezoito do corrente mês e ano, registada sob o número quatro mil, quatrocentos e vinte e sete.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência.

Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a proposta e exarar projeto de decisão de indeferimento sobre o pedido formulado pelo munícipe António Pinto Costa, por não estarem reunidos os requisitos a que alude o número seis do artigo sexagésimo primeiro do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Prestação de Serviços em vigor. Mais deliberou determinar aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação, que se tornará definitiva, caso o munícipe, nas suas alegações, não carrear para o processo quaisquer elementos novos suscetíveis de everter a situação factual descrita e analisada pelos serviços e bem assim da prática seguida para pedidos similares, propondo a notificação do requerente.

HABITAÇÃO COLABORATIVA



_____(0305/20230720) 11. CANDIDATURA N.º PRR-RE-C03-I01-03-000028. COMUNICAÇÃO DA DATA DE INÍCIO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —
_____(*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/06/30, sob o n.º 4088*). —
____—Foi presente, na reunião, o processo da Habitação Colaborativa, no âmbito da candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, à medida RE-C03-i01.m01 – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, Aviso n.º 03/C03-i01/2021 – Habitação Colaborativa Angelina de Sousa Mendes, processo esse que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de trinta de junho do corrente ano. _____

____— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar informações pormenorizadas acerca do investimento, ao facto da Câmara Municipal já ter na sua posse os respetivos projetos e existirem condições para, a curto prazo, se lançar a empreitada. Recordou as especificidades do referido investimento, bem como os montantes de comparticipação envolvidos. _____

____—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar o projeto apresentado bem como todas as peças processuais que dele fazem parte integrante, referentes à Habitação Colaborativa Angelina de Sousa Mendes, dando início ao procedimento, sendo que o respetivo anúncio será publicado no Diário da República no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e três, determinando, assim, aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. _____

____—**CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E OUTROS**_____

____—**PROJETO NEOMEGA**_____

_____(0306/20230720) 12. PROJETO NEOMEGA3. DESCRIÇÃO E ESTIMATIVA DE

GASTOS PARA A INTERVENÇÃO/CAMPANHA DE 2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS.
ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/14, sob o n.º 4406).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente ao Projeto Neomega3, contendo, nomeadamente, a descrição e estimativa de gastos à intervenção da campanha de dois mil e vinte e três, que se encontrava capeado com a informação dos serviços datada de catorze do corrente mês e ano. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações relativas ao projeto em questão, informando que a proposta tinha a ver com os encargos a suportar pelo Município com uma equipa de arqueólogos que iria fazer a intervenção em sítios megalíticos, localizados em Carregal do Sal. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a realização da campanha dois mil e vinte e três do Projeto NeoMega3, nos termos apresentados, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ **OUTROS** _____

_____ (0307/20230720) 13. REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE CÂMARA, DESCENTRALIZADA, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DA PÓVOA DA PEGADA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/11, sob o n.º 5790).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o pedido formulado pela Associação Cultural e Recreativa da Póvoa da Pegada, para a realização, na sua sede social, de uma reunião descentralizada



da Câmara Municipal. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência, referindo-se às razões invocadas pela Associação no que diz respeito ao pedido da referida reunião. _____

_____Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar o pedido formulado pela Associação Cultural e Recreativa da Póvoa da Pegada, referente à realização, na sua sede social, de uma reunião descentralizada em dia e hora a agendar oportunamente. Mais deliberou felicitar os órgãos sociais da associação recentemente eleitos.- _____

_____ **PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** _____

_____ (0308/20230720) 14. PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA REFERENTE AO PROJETO MUSEOGRÁFICO, PRODUÇÃO E INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU CASA DO PASSAL – ARISTIDES DE SOUSA MENDES. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/18, sob o n.º 4458).* _____

_____Foi presente, na reunião, o procedimento de contratação pública, referente ao Projeto Museográfico, Produção e Instalação da Exposição de Longa Duração do Museu “Casa do Passal – Aristides de Sousa Mendes”. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência, evidenciando as diligências feitas em torno da preparação das peças processuais e do lançamento do procedimento concursal, estando reunidas, atualmente, as

condições necessárias para o efeito. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar, aprovar e ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino Almeida Ferraz, referente ao lançamento do procedimento concursal para o Projeto Museográfico, Produção e Instalação da Exposição de Longa Duração do Museu “Casa do Passal – Aristides de Sousa Mendes”. _____

_____ (0309/20230720) 15. PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA REFERENTE À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES (MUSEU CASA DO PASSAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/18, sob o n.º 4425).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o procedimento de contratação pública referente à aquisição de serviços no âmbito da Investigação para a Criação de Conteúdos da Exposição do Museu Aristides de Sousa Mendes (Museu Casa do Passal), que se encontrava capeada com a informação dos serviços número quarenta e seis, datada de dezoito do corrente mês e ano. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para afirmar que no ponto anterior o preço base era de trezentos e oitenta mil euros e agora o valor referenciado era de trezentos e sessenta e cinco mil euros. _____



———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, respondeu à questão suscitada, esclarecendo que uma coisa era o valor da participação disponibilizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, para a investigação e a museografia, outra coisa eram os valores de concurso, que se constituía num teto máximo. —————

———O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para solicitar informação sobre se a verba dos trezentos e oitenta ou trezentos e sessenta e cinco mil, não era a que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro tinha assumido, sendo o empréstimo a medida necessária para viabilizar o concurso o mais depressa possível. —————

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder a esta nova questão, referenciando que o empréstimo foi no intuito de fazer o lançamento do concurso e que provavelmente não iria ser necessário, à semelhança de duas outras situações que estavam na ordem do dia para desistência das respetivas contratações. —————

———Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar o procedimento nos termos apresentados e conforme demonstração anexa, que se considera parte integrante desta deliberação. —————

——— ***JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE*** —————

———(0310/20230720) 16. APOIO PARA PAGAMENTO DE REFEIÇÕES E TRANSPORTE PARA GRUPO DE PEREGRINOS ESPANHÓIS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/05, sob o n.º 5562).* —

—Foi presente, na reunião, o pedido de apoio supramencionado por um Grupo de Jovens do Concelho de Carregal do Sal, no âmbito da Jornada Mundial de Juventude.—

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para complementar a intervenção do Presidente da Câmara.—

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade apoiar, nos termos apresentados, o pedido formulado pelo Grupo de Jovens do Sal.—

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

17. CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS

—(0311/20230720) 17.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE SARZEDA, EM CARREGAL DO SAL. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—

—*(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/06/15, sob o n.º 4986).*—

—Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil trezentos e trinta e um.—

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência.—

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por



unanimidade deferir o pedido formulado e concordar com a celebração de contrato/protocolo de cedências com contrapartidas a outorgar entre o Município de Carregal do Sal e a requerente Maria Alice Elias Nunes, no âmbito da construção de muro de vedação, conforme informação prestada e nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos vigésimo segundo, número um, alíneas a), b) e c) do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze. _____

_____ (0312/20230720) 17.2 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE CUMEADAS, EM OLIVEIRA DO CONDE. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/06/09, sob o n.º 4808).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil trezentos e quarenta e quatro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido formulado e concordar com a celebração de contrato/protocolo de cedências com contrapartidas a outorgar entre o Município de Carregal do Sal e o requerente Manuel Cardoso Conceição, no âmbito da construção de muro de vedação, conforme informação prestada e nos termos e para os efeitos do

disposto nos artigos vigésimo segundo, número um, alíneas a), b) e c) do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série , número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze. _____

_____ (0313/20230720) 17.3 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE OLIVAL DO VENTO, EM OLIVEIRA DO CONDE. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/05/29, sob o n.º 4463).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil trezentos e oitenta e cinco. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido formulado e concordar com a celebração de contrato/protocolo de cedências com contrapartidas a outorgar entre o Município de Carregal do Sal e o requerente João Paulo Gonçalves Borges, no âmbito da construção de muro de vedação, conforme informação prestada e nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos vigésimo segundo, número um, alíneas a), b) e c) do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série , número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze. _____



————(0314/20230720) 17.4 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DE PÓVOA DE SANTO AMARO. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

———— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/06/19, sob o n.º 5063).* —

———— Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número quatro mil trezentos e quarenta. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão do tema em referência. —————

———— Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo, I, Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido formulado e concordar com a celebração de contrato/protocolo de cedências com contrapartidas a outorgar entre o Município de Carregal do Sal e a requerente Maik André Antunes Monteiro, no âmbito da construção de muro de vedação, conforme informação prestada e nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos vigésimo segundo, número um, alíneas a), b) e c) do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze. —————

———— **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** —————

———— **18. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS** —————

————(0315/20230720) 18.1 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA ENTRE CARREGAL

DO SAL E OLIVEIRINHA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/18, sob o n.º 4447).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número vinte e nove, datada de dezoito do corrente mês e ano, bem como o aditamento ao respetivo contrato. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia, diretamente associado ao pedido de explicações do tribunal de Contas, no âmbito da fiscalização prévia no âmbito da fiscalização prévia (processo número novecentos e setenta e sete barra dois mil e vinte e três). Este assunto foi amplamente analisado por todos os membros presentes. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente, Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Das Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Manuel António Tavares Santos, o aditamento ao contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo destinado à obra de Construção de Ciclovia entre Carregal do Sal e Oliveirinha, nos termos apresentados, cuja documentação se considera parte integrante desta deliberação. _____

_____ (0316/20230720) 18.2 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO MERCADO MUNICIPAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/18, sob o n.º 4441).* _____



—Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número vinte e oito, datada de dezoito do corrente mês e ano, bem como o aditamento ao respetivo contrato.

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia, diretamente associado ao pedido de explicações do Tribunal de Contas, no âmbito da fiscalização prévia (processo número novecentos e oitenta e quatro barra dois mil e vinte e três), sendo que o processo iria passar do montante de até duzentos e treze mil e seiscentos euros, para cento e noventa e oito mil e duzentos euros. Este assunto foi amplamente analisado por todos os membros presentes.

—Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente, Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Das Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Manuel António Tavares Santos, o aditamento ao contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo destinado à obra de Construção de Ciclovia entre Carregal do Sal e Oliveirinha, nos termos apresentados, cuja documentação se considera parte integrante desta deliberação.

—(0317/20230720) 18.3 ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE ARRANJOS EXTERIORES DA CASA DO PASSAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

—(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/18, sob o n.º 4450). —

———Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número trinta, datada de dezoito do corrente mês e ano, bem como o aditamento ao respetivo contrato. —————

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia, diretamente associado ao pedido de explicações do Tribunal de Contas, no âmbito da fiscalização prévia (processo número mil e onze barra dois mil e vinte e três). Este assunto foi amplamente analisado por todos os membros presentes. —————

———Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente, Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Das Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Manuel António Tavares Santos, o aditamento ao contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo destinado à obra dos Arranjos Exteriores da Casa do Passal, nos termos apresentados, cuja documentação se considera parte integrante desta deliberação. —————

———(0318/20230720) 18.4 DESISTÊNCIA DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À OBRA DE REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/14, sob o n.º 4414).* —

———Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número vinte e sete, datada de catorze do corrente mês e ano. —————



———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia, evidenciando que na sequência da sensibilização junto do Ministro da Saúde, ao qual lhe fora comunicado que a verba inicial não era suficiente para levar a efeito a empreitada, a comparticipação do Plano de Recuperação e Resiliência para a obra do Centro de Saúde passou de um milhão e quatrocentos e setenta e quatro mil euros, para dois milhões e duzentos mil euros, não se justificando o empréstimo em tramitação, pelo que o que estava a ser apresentada era a respetiva desistência.—————

———Aproveitou para informar que o ponto seguinte também seria para deliberar a desistência da contratação de empréstimo, na medida em que a obra do Subsistema de Papízios, sob a alçada da AINTAR iria ser financiada pelo Banco Europeu de investimento. Recordou que na altura da apresentação da temática dos empréstimos tinha dado a informação que parte dos mesmos poderiam não ser utilizados, o que agora estava a acontecer e que esperava vir também a acontecer com os Arranjos Exteriores e a Museografia da Casa do Passal, não onerando os cofres do erário municipal.—————

———O Vereador José Dias Batista usou da palavra para felicitar o Presidente da Câmara, uma pessoa otimista por natureza, que tudo estava a fazer para não onerar em demasia o Município com empréstimos, na medida em que tal situação não preocupava apenas os Vereadores da Oposição, mas todo o Executivo Camarário. Não poderia deixar passar em claro esta boa perspetiva, pois estava-se a falar de não contratualizar mais de um milhão de euros de empréstimos e os méritos, neste contexto, teriam a ver, por certo, nas visitas a Lisboa e que se traduziam mais tarde em proventos para o Município, ficando os mesmos a dever-se à ação do Presidente da Câmara Municipal. —————

———A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para afirmar que na altura da contratualização dos empréstimos tinha ficado preocupada, mas decorrente da

ação do Presidente da Câmara, a desistência dos empréstimos era algo que deveria ser registado, na medida em que as funções dos membros da Câmara Municipal são as de trabalhar em função dos munícipes. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a desistência do contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, até ao montante de setecentos e quarenta e cinco mil euros, destinado à obra de Reabilitação do Centro de Saúde de Carregal do Sal, nos termos apresentados, cuja documentação se considera parte integrante desta deliberação. Mais deliberou dar conhecimento desta deliberação Assembleia Municipal de Carregal do Sal. _____

_____ (0319/20230720) 18.5 DESISTÊNCIA DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À AINTAR – FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES NO QUADRO DO POSEUR. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/07/14, sob o n.º 4405).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número vinte e seis, datada de catorze do corrente mês e ano. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar este ponto da ordem do dia, com a intervenção que tinha feito a propósito do ponto anterior. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a desistência do contrato de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, até ao montante de



duzentos e oitenta mil e trezentos euros, destinado ao financiamento da AINTAR – Financiamento de Operações no âmbito do POSEUR, nos termos apresentados, cuja documentação se considera parte integrante desta deliberação. Mais deliberou dar conhecimento desta deliberação Assembleia Municipal de Carregal do Sal. _____

_____ ***PARQUE CLONAL DO PINHEIRO MANSO*** _____

_____ (0320/20230720) 19. PONTO DE SITUAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente ao Parque Clonal de Pinheiro Manso, que se encontrava capeado com o ofício número dois mil cento e trinta e dois, datado de dez do corrente mês e ano, endereçado à Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão, do contrato de comodato celebrado entre o Município de Carregal do Sal e a Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão e de um ofício resposta desta Associação. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, evidenciando que tinha tido uma reunião com diretores e engenheira da Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão tendo chegado à conclusão que o Parque Clonal não correspondeu às expetativas das partes e, deste modo, não seria oportuno continuar com o mesmo ativo, tendo sido firmado um acordo mútuo para o efeito. Entretanto a Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão solicitou a mitigação dos encargos que teve com a implementação do investimento, na ordem dos doze mil e quinhentos euros, sensibilizando o executivo Camarário de modo a atenuar o impacto financeiro em apreço, estando de acordo com a não continuidade do projeto do Parque Clonal, pelo menos naquele local. Disse não ter tido oportunidade de analisar com os seus pares a pretensão da Associação, por o documento ter chegado em cima da hora, mas

entendia que sendo um projeto de duas partes envolvidas, assistia legitimidade para dialogar sobre o assunto e encontrar a melhor solução, ainda que o que estava em causa, naquele momento, era a denúncia do contrato de comodato. _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para questionar se o que estava em causa era o Parque Clonal localizado em Oliveirinha, lugar onde tinham sido plantados e enxertados pinheiros mansos. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, respondeu afirmativamente, salientando que o problema é que o Parque Clonal precisava de manutenção e de acompanhamento, que não tinha acontecido com regularidade, pelo que se registava um estado de abandono; no início havia uma perspetiva muito positiva de concretização e acabou por nada ser feito e nos últimos anos nem a limpeza foi levada a cabo. — _____

_____ O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para afirmar que tinha tido oportunidade de visionar algumas fotografias de ações que foram feitas no Parque Clonal, nomeadamente de cursos de enxertia. Se, de facto, tivesse havido essa enxertia será um crime não se aproveitar esses pinheiros, admitindo-se que se estejam preparados para produzir pinhas. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que os pinheiros mansos plantados ficaram muito aquém das expectativas, porventura o terreno não seria o mais adequado, e isso mesmo tinha ressaltado da reunião havida, pelo que as coisas não tinham corrido bem. E, porventura, as falhas são tripartidas e atualmente existia no local um Parque Clonal que não tem nada, está abandonado e era, por certo, um projeto que não tinha dado certo, sem possibilidades de cumprir os objetivos que dele se esperavam. Ter-se-ia de partir para um novo envolvimento e tentar encontrar outras soluções para a plantação de pinheiro manso.



Carregal do Sal tem potencialidades para ter uma sede de uma associação de produtores de pinha e do pinhão, em que o Eng.º Vaz Serra tem um papel importante, por ser um apaixonado por esta causa, com o qual já tinha tido oportunidade de dialogar, tendo inclusive, solicitado um espaço para a referida sede para inclusão dos produtores da zona centro. Disse existirem, assim, francas possibilidades de melhorar o Parque Clonal noutra local, envolvendo todas as pessoas e entidades que desde a primeira hora se interessaram por esta temática da Nova Centralidade da Cultura do Pinheiro Manso. O que agora iria ser feito, era a denúncia do contrato de comodato e pensar-se em novas estratégias com a Associação para outros locais, outras formas de atuar e outras parcerias. Tendo sido a intenção das melhores, a verdade é que o projeto não tinha corrido bem e ter-se-ia que encontrar novas soluções. _____

_____Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade e concordar com a denúncia do contrato de comodato, ficando o Presidente da Câmara Municipal de dialogar com os diretores da Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão, relativamente à atribuição de uma indemnização para mitigação dos encargos tidos na implementação do referido Parque Clonal de Pinheiro Manso. _____

_____ **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL** _____

_____ (0321/20230720) 20. ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS, NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2023. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo do Orçamento Participativo Municipal dois mil e vinte e quatro, que se encontrava capeado com a ata da reunião da Comissão de Análise Técnica das Propostas, realizada no dia catorze do corrente mês e ano. _____

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar explicações pormenorizadas, evidenciando que tinha sido feita a análise das propostas apresentadas, nas modalidades de Carregal Participativo Cidadão e Carregal Participativo Instituição ainda que as mesmas tenham acontecido em número reduzido, com fraca adesão, o que, na sua opinião teria de obrigar o executivo Camarário a fazer uma reflexão de modo a encontrar alternativas para tornar este processo mais aliciante. Registou que as associações poderiam ter no Orçamento participativo uma janela de oportunidade, para levar a bom porto alguns dos seus anseios. O resultado da análise feita pela Comissão era a que constava da ata referida e das propostas apresentadas apenas uma estaria em condições de prosseguir, sem embargo do(a)s proponentes poderem apresentar as suas reclamações/recursos, do que serão notificadas após a aprovação, por parte da Câmara Municipal da respetiva lista provisória. —————

———O Vereador Manuel António Tavares Santos usou da palavra para corroborar as palavras da Vice-Presidente, referindo que tinha em ideia que o executivo Camarário em permanência já tivesse feito alguma coisa, face à fraca adesão ao Orçamento Participativo do ano anterior. Nessa altura, não tinha havido por parte dos munícipes muito interesse nesse orçamento e, recordava-se ter-se falado em alterar alguma coisa e promover incentivos para que pudesse haver uma maior adesão. Face ao exposto, entendia que ou se mudava o regulamento para que de facto permitisse uma maior interatividade das pessoas e das instituições ou então não valeria a pena continuar com o modelo instituído, de modo a que os dinheiros públicos pudessem ser aplicados corretamente. —————

———A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para afirmar que concordava que essa reflexão deveria e até já poderia ter sido feita, o que, de alguma forma, tinha acontecido numa das reuniões no âmbito do



Orçamento Participativo, em que o que tinha ressaltado foi a possibilidade do aumento do montante a alocar, entendendo, também, que poderia e seria desejável fazer um outro tipo de divulgação. _____

_____O Vereador Manuel António Tavares Santos usou de novo da palavra para afirmar que não estava a falar de valores, mas sim na mudança de algumas regras e critérios. _____

_____A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para referir que a Vice-Presidente da Câmara tinha razão na sua intervenção, sendo que o Orçamento Participativo seria uma oportunidade fantástica para algumas associações, que não bastava apenas solicitarem apoios. Concordava que com uma divulgação maior se poderia obviar a algumas situações e ter uma adesão mais forte, sem descurar que as associações são compostas por voluntários e necessitarão de apoio dos serviços municipais na elaboração das respetivas candidaturas. _____

_____A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para recordar que no ano anterior tinha sido uma associação a vencer o Orçamento Participativo. _____

_____O Vereador José Dias Batista usou da palavra para concordar com o que tinha sido dito, evidenciando que, por vezes, as ideias existem, mas, era necessário colocá-las na candidatura, pelo que, porventura, seria necessário acautelar e dar mais prazo para apresentação de candidaturas e apoio nessa operacionalização, cabendo a cada um dos membros da Câmara Municipal refletir sobre isso e até que ponto os serviços municipais não poderiam ser a solução do problema. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que se iria tentar, no próximo ano, aperfeiçoar o processo, mas na verdade o Orçamento Participativo era um instrumento importantíssimo esperava que pudesse ser criada uma nova dinâmica para que mais cidadãos e associações pudessem

participar e aderir.

Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar as deliberações tomadas pela Comissão de Análise Técnica das propostas, no âmbito do Orçamento participativo Municipal dois mil e vinte e quatro, determinando aos serviços municipais as diligências atinentes á eficácia desta deliberação.

CONTRATOS

(0322/20230720) 21. CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA DA CASA DO AIDO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia, informando que naquele dia tinha sido fechada a negociação com a proprietária da Casa do Aido, que se fez acompanhar do advogado. Referiu que a Câmara Municipal tinha solicitado uma avaliação do imóvel e recordou que o objetivo para aquela Casa tinha a ver com a possibilidade de instalação de um futuro centro de acolhimento e apoio a refugiados. Era um projeto que o Município almejava e que tinha o aval da senhora Ministra Adjunta Ana Catarina Mendes, no qual Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da república, Professor Augusto Santos Silva, depositava todo o seu empenho e confiança, sendo que o primeiro passo era de facto a aquisição da Casa do Aido. O contrato promessa de compra e venda estava a ser formalizado nos seus termos e condições, sendo que o valor da aquisição seria de cento e sessenta mil euros.

O Vereador José Dias Batista usou da palavra para se congratular com o desfecho da negociação, afirmando que a instalação de um centro de acolhimento a refugiados era o



materializar daquele que foi o gesto do Cônsul Aristides de Sousa Mendes e entendia que vinha robustecer todo o projeto de Aristides de Sousa Mendes. _____

_____ Concluiu, assim, a sua intervenção reafirmando que estava de facto deveras satisfeito e iria ficar ainda mais quando efetivamente Carregal do Sal fosse apontado num bom exemplo do que era a defesa dos valores que Aristides de Sousa Mendes defendeu. O acolhimento e a integração de refugiados, deveria ser um desígnio europeu que permita nomeadamente corrigir a pirâmide demográfica que cada vez se apresenta mais invertida, com mais pessoas idosas e menos jovens, deixando um exemplo que tinha a ver com a quantidade de crianças que estavam a frequentar os estabelecimentos de ensino do Concelho. Se o Município souber acolher e integrar refugiados ou imigrantes, eventualmente o problema demográfico poderá vir a ser minimizado ainda que tal reversão, possa demorar alguns anos. Este centro de acolhimento de refugiados poderia constituir-se uma marca identitária, complementar, do projeto do Cônsul Aristides de Sousa Mendes e de Carregal do Sal, traduzida em bem acolher os que estavam a passar por momentos difíceis.- _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para registar a sua satisfação perante a intervenção do Vereador José Dias Batista, comungando das suas palavras, referindo que o espaço de acolhimento iria materializar os princípios, os gestos, as atitudes, os atos, não apenas por palavras, mas por algo que iria perpetuar a sua memória e a dimensão do Cônsul Aristides de Sousa Mendes.—

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade proceder à aquisição da Casa do Aido, em Cabanas de Viriato, pelo preço de cento e sessenta mil euros, cujos termos e condições constarão de contrato promessa de compra e venda a

celebrar entre as partes. _____

_____ **PAGAMENTOS** _____

_____ (0323/20230720) 22. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações número dois mil e cinquenta a dois mil trezentos e cinquenta e seis, no montante de €185 565,58 (cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), todas elas devidamente registadas. _____

_____ Face ao exposto, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. _____

_____ (0324/20230720) **ENCERRAMENTO**. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, apresentou cumprimentos aos presentes, às pessoas que estavam a assistir à reunião *online*, dando por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, informando que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. – _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para pedir um esclarecimento sobre um pagamento efetuado, no que foi prontamente esclarecida. _____

_____ E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram vinte horas e quinze minutos. _____



_____ Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

_____ António Manuel Ribeiro
